

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

O DIÁLOGO E SUA INFLUÊNCIA NO PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Girlene Alves Moura¹, Ângela Francisca da Silva², José Felipe de Lima Alves³

Resumo: O Preconceito linguístico é uma forma de antecipar um juízo de valor sem ao menos conhecer a história e o contexto em que vive a pessoa que sofre o preconceito. É achar que a maneira que a outra pessoa fala está errada. O preconceito atinge pessoas em fase de alfabetização, pessoas do interior, pessoas da periferia, idosos, etc... Esses indivíduos acabam até sofrendo bullying, por ter a sua própria forma de falar. Apesar das variações lingüísticas acarretadas ao longo dos anos, o preconceito linguístico ainda é notável na sociedade, seja ela no interior, favelas por gírias dos jovens locais, analfabetos, espaço geográfico entre outros. Devemos, portanto, considerar que o Brasil sendo um país extenso tem sua vasta forma de variações, que implicam o preconceito linguístico. Mas temos que tomarmos conhecimento que cada lugar tem a sua cultura. Podendo também aprimorar o conhecimento cultural sobre as variantes e o preconceito linguístico, o respeito para com todos, com a sua língua moderna e diferenciação da língua escrita para a língua falada. Esta pesquisa está sendo feita através da leitura do livro “Preconceito Linguístico” do autor Marcos Bagno e artigos relacionados e “Sociolinguística 5° edição”. Foi descoberto com a pesquisa que existem movimentos contra vários preconceitos como, o racismo, mas não há ainda um movimento em que se vá as ruas para combater o preconceito linguístico diante da sociedade. Fica claro também que não existe um português melhor do que outro, nem um português certo ou errado e sim, uma língua escrita (gramática, ordem) e língua falada (materna, individual). Concluímos, portanto, que toda língua está correta desde que haja compreensão. E para que o preconceito linguístico seja extinto é necessário reavaliar os livros didáticos nos quais estimule ao não preconceito.

Palavras-chave: Preconceito. Língua. Variação.

¹Discente da Unidade Descentralizada de Campos Sales - Universidade Regional do Cariri, email: girlenemouramoura0719@gmail.com

²Discente da Unidade Descentralizada de Campos Sales - Universidade Regional do Cariri, email: letraturca11@gmail.com

³ Docente da Unidade Descentralizada de Campos Sales da Universidade Regional do Cariri, email: felipe.alves.2@hotmail.com